

Época gripal atípica atinge maioritariamente jovens

HERBERTO JESUS ALERTA PARA O FACTO DE NÃO ESTAR COMPROVADA UMA RELAÇÃO DIRECTA

A actual época gripal está a afectar maioritariamente crianças e jovens na Madeira. Os dados do último boletim de vigilância epidemiológica de gripe na Madeira, revelam que na actual época gripal, dos 41 casos confirmados laboratorialmente, 56% dizem respeito a crianças e jovens (idade inferior a 18 anos). O mesmo boletim mostra que, desses 41 casos, 90% foram do tipo B.

Pedimos ao presidente do IASAUDE que nos informasse se foi estabelecida alguma relação entre os factos de ser predominante o tipo B da gripe e de estar a atingir maioritariamente os mais novos. Herberto Jesus diz que não. “Esta época gripal é atípica. Desde há muitos anos que o vírus mais prevalente é o A. Nesta época 2019/2020 o mais prevalente é o vírus B. Das amostras colhidas até agora 90% são B. Isto atinge todos os grupos etários.”

O médico acrescenta que o não estabelecimento de uma correlação não invalida que “a literatura revele que este vírus em particular tem uma apetência maior para grupos etários mais jovens (adultos e jovens), o que pode ser motivado pela resposta imunitária (se não é um vírus habitual numa percentagem elevada de casos, a imunidade da população é menor). Mas existem muitas variáveis e a explicação muitas vezes é complexa. Os vírus têm mutações frequentes (com deleção de aminoácidos). Esta análise está sendo feita nos nossos casos. Ainda não temos resposta, pois o processo é feito no Instituto Ricardo Jorge”.

Madeira à frente na informação

O presidente do IASAUDE garante que, na Madeira, a época gripal é monitorizada de perto e produzida e divulgada informação sobre a mesma. “Na RAM monitorizamos diariamente a actividade gripal, com identificação dos vírus e com controle de todo o processo desde os cuidados primários até aos cuidados hospitalares, o que nos permite ter um retrato mais fidedigno da realidade regional. Isto acontece e é publicitado através da emissão de um boletim semanal com um detalhe informativo único.”

O mesmo não acontece em Portugal continental, pelo menos se considerado o território como um todo. Até pode haver informação, mas muito diluída e não chega ao domínio público. “Aqui na RAM é cedida ao público. Portugal é maior e o relacionamento entre instituições públicas e publico-privadas é mais difícil o que torna difícil obter dados.”

Essa informação, que é disponibilizada semanalmente à população, dá conta de que, na semana 2 deste ano, “foram realizados 59 atendimentos por síndrome gripal no Serviço de Urgência Hospitalar e 94 atendimentos nos serviços de atendimento urgente dos Cuidados de Saúde Primários, representando 3,1% do total dos atendimentos nestes contextos. Os atendimentos por síndrome gripal apresentaram valores inferiores, relativamente à semana anterior.”

No mesmo período, 37% dos atendimentos por síndrome gripal em Serviço de Urgência corresponderam a utentes menores de 18 Anos.

“Do total acumulado de atendimentos por síndrome gripal nestes serviços desde o início da época (n=1768), 63,6% corresponderam a crianças e jovens.”



In “Diário de Notícias”